



GRUPO DE REVISÃO DA IMPLEMENTAÇÃO
DE CÚPULAS (GRIC)
Quinta Reunião Ordinária de 2022
30 de maio – 3 de junho de 2022
Los Angeles, Estados Unidos

OEA/Ser.E
GRIC/O.5/doc.54/23
18 abril 2023
Original: espanhol

RELATÓRIO FINAL

A Quinta Reunião Ordinária do Grupo de Revisão da Implementação de Cúpulas (GRIC) de 2022 foi realizada de 30 de maio a 3 de junho, em formato presencial, nos primeiros cinco dias no Hotel Intercontinental, em Los Angeles, nos Estados Unidos. A reunião foi prorrogada, em caráter extraordinário, por mais três dias, a fim de tratar dos parágrafos que haviam ficado pendentes de acordo nos projetos de compromissos políticos. Essa parte da reunião foi feita em formato virtual.

O Senhor Kevin O'Reilly, coordenador nacional de Cúpulas dos Estados Unidos e Presidente da reunião do GRIC, iniciou a reunião dando as boas-vindas aos coordenadores e coordenadoras nacionais do processo de Cúpulas, aos delegados e delegadas e aos e às representantes das instituições do Grupo de Trabalho Conjunto de Cúpulas (GTCC). A lista de participantes foi publicada como documento [GRIC/O.5/doc.52/22 rev. 1](#).

Discurso de abertura a cargo do Senhor Kevin O'Reilly, coordenador nacional dos Estados Unidos para o processo de Cúpulas

O Presidente do GRIC anunciou que os primeiros eventos da Nona Cúpula começariam em sete dias e que em nove dias o GRIC se reuniria em nível ministerial. Explicou que a reunião abordaria as cinco versões preliminares dos projetos de compromissos políticos apresentadas pela Presidência e destacou que esperava que a redação proposta refletisse as várias posições apresentadas nos últimos meses durante as negociações. Além disso, informou que o salão contíguo estava preparado para uma eventual realização de debates paralelos. Também informou que primeiramente seria considerado o documento de governabilidade democrática, seguido pelo documento de transformação digital, depois o de saúde e resiliência, seguido pelo de futuro verde e, por fim, o documento de energia limpa.

1. Consideração do projeto de compromisso político “Plano de Ação Interamericano sobre Governabilidade Democrática”

O Senhor Kevin O'Reilly ressaltou que o objetivo desse documento não era gerar novos compromissos, mas sim identificar ações para tornar realidade os acordos existentes. Em seguida, convidou as Delegações do Panamá e do Canadá, em sua condição de Copresidências do Grupo de Trabalho sobre Governabilidade Democrática, a relatar os progressos alcançados.

A Delegação do Panamá fez um repasso dos parágrafos acordados na última reunião do grupo de trabalho e destacou o progresso feito nos dois primeiros parágrafos resolutivos. Por sua vez, a

Delegação do Canadá fez um apelo a que se mantenham altos níveis de ambição no momento de trabalhar sobre esse compromisso político.

A consideração do documento durou todo o primeiro dia da reunião e, apesar dos avanços feitos, não foi possível concluir a leitura. Nesse sentido, no segundo dia da reunião, a Presidência propôs retomar o documento de democracia mais adiante e concentrar-se no documento de transformação digital.

No quinto dia da reunião do GRIC, retomou-se esse projeto de compromisso político. Além de acordar os parágrafos que haviam ficado pendentes no primeiro dia da reunião do GRIC, deu-se prosseguimento à leitura daqueles que não haviam sido abordados, ou seja, os que estavam na segunda parte da seção C de Transparência e Anticorrupção e na seção D de Acompanhamento e Implementação. Foram acordados todos os parágrafos que haviam ficado em aberto no primeiro dia do GRIC.

Com relação às notas de rodapé que seriam incorporadas ao documento, as Delegações de Argentina, Bolívia, Canadá, Chile, Costa Rica, México e Uruguai apresentariam uma, e o Panamá, outra, que apareceriam neste e nos outros quatro documentos quando houvesse menções a grupos em situação de vulnerabilidade e a mulheres. Essas notas expressam a necessidade de falar de mulheres e meninas em toda a sua diversidade, entre outras questões. Posteriormente, a Colômbia e a Guatemala também enviariam notas ao parágrafo que trata do Acordo de Escazu, enfatizando que este é vinculante apenas para os Estados Partes. Da mesma forma, Colômbia, Canadá e Chile enviaram uma nota para a seção de Democracia e Desenvolvimento Sustentável, na qual reconhecem a importância de promover a autonomia econômica e a participação das mulheres na economia por meio de várias ações.

Uma vez alcançado o consenso sobre todos os parágrafos do documento, a Presidência solicitou retomar a consideração do projeto de compromisso político “Programa Regional para a Transformação Digital”.

2. Consideração do projeto de compromisso político “Programa Regional para a Transformação Digital”

No segundo dia da reunião do GRIC, o Senhor Kevin O’Reilly explicou que a Presidência havia apresentado uma versão preliminar desse documento após a Terceira Reunião do GRIC. Também reiterou que esse documento, diferentemente do de democracia e de forma idêntica aos demais projetos de compromissos políticos, não era um plano de ação em si, mas um compromisso destinado a identificar prioridades comuns e implementá-las por meio de um plano de ação posterior à Cúpula. Por fim, para os parágrafos em que houvesse menção, propôs usar a palavra “segurança cibernética” em vez de segurança digital ou outros termos alternativos.

A consideração do documento estendeu-se por todo o segundo dia da reunião, chegando-se a uma redação de consenso em todos os parágrafos, com exceção dos grupos em situação de vulnerabilidade, das mulheres e da diversidade. Portanto, a Presidência solicitou aos delegados e às delegadas deixar o texto entre colchetes quando aparecesse nesse e em outros documentos e adiar a discussão. Em seguida, prosseguiu-se com o debate sobre o documento de saúde.

O tema dos grupos em situação de vulnerabilidade seria retomado no quinto dia da reunião do GRIC. Resolveu-se não inserir a redação que fora acordada para o texto de democracia, pois as delegações acordaram que se deveria fazer uma menção explícita às pessoas com deficiência no documento de transformação digital.

3. Consideração do projeto de compromisso político “Plano de Ação sobre Saúde e Resiliência”

No início do terceiro dia da reunião do GRIC, o Senhor Kevin O’Reilly agradeceu às Copresidências do Grupo de Trabalho de Saúde, as Delegações do Peru e do Uruguai, e lembrou às delegações que fora distribuída uma versão preliminar da Presidência que reestruturava parte do texto e contava com algumas edições aos parágrafos pendentes. Também anunciou que a negociação começaria pelos parágrafos relativos a doenças não transmissíveis.

Houve progresso em vários parágrafos ao longo do dia, embora alguns temas tenham ficado pendentes. O debate sobre esse projeto de compromisso político foi retomado no quinto dia da reunião do GRIC.

4. Consideração do projeto de compromisso político “Nosso Futuro Sustentável e Verde”

A partir das 17h00 do terceiro dia do GRIC, iniciou-se a consideração desse projeto de compromisso político. A Presidência agradeceu à Copresidência do Grupo de Trabalho correspondente, a Delegação do Equador, e observou que até a reunião anterior do GRIC, 50% do texto havia sido acordado. Também explicou que, na versão preliminar apresentada, a Presidência havia redigido nove propostas de parágrafo revisadas que facilitariam a negociação.

A consideração do documento “Nosso Futuro Sustentável e Verde” estendeu-se até o quarto dia do GRIC, com a continuação de sua leitura. A fim de abordar os temas pendentes de acordo, realizou-se uma reunião paralela. A apresentação dos resultados dessa reunião ocorreu mais adiante, no âmbito da continuação do GRIC.

5. Consideração do projeto de compromisso político “Acelerando a Transição para a Energia Limpa”

Na noite do quarto dia, foi iniciada a consideração do documento. Discutiram-se oito parágrafos, dos quais cinco foram acordados e um foi eliminado.

Continuação da Quinta Reunião Ordinária do GRIC

Nos cinco dias de negociações presenciais do GRIC, chegou-se a um acordo sobre os documentos dos projetos de compromissos políticos “Plano de Ação Interamericano sobre Governabilidade Democrática” e “Programa Regional para a Transformação Digital”. Eles foram encaminhados à Comissão de Estilo para sua revisão no fim de semana. Nesse sentido, a Presidência convidou as delegações a compor a referida comissão e anunciou que as Delegações de Estados Unidos,

Brasil, Canadá e Colômbia se reuniriam nesse formato para assegurar que o inglês, o português, o francês e o espanhol coincidissem. Para finalizar o acordo sobre os documentos restantes, em 3 de junho, às 21h00, a Presidência anunciou que o GRIC se estenderia para o fim de semana, reunido em formato virtual.

No primeiro dia da continuação da Quinta Reunião Ordinária do GRIC, foram abordados dois parágrafos pendentes do documento de saúde e resiliência e, no segundo dia da continuação da reunião, chegou-se a um acordo sobre o último parágrafo que ficara pendente no documento. A Guatemala apresentaria uma nota de rodapé para esse parágrafo, que trata dos conceitos de saúde sexual e reprodutiva e direitos reprodutivos. Nessa nota, o país desvincula-se do referido parágrafo, que contraria sua legislação nacional e sua política de proteção da vida e institucionalidade da família. Tendo acordado todos os parágrafos do documento de saúde e resiliência, procedeu-se à consideração do projeto de compromisso político “Nosso Futuro Sustentável e Verde”.

Durante a consideração do documento sobre futuro verde, foram apresentados alguns parágrafos que haviam sido debatidos em uma reunião informal paralela feita em 3 de junho, tendo eles contribuído para o consenso. Embora se tenha chegado a um acordo sobre todos os parágrafos, a Delegação de Barbados solicitou permanecer *ad referendum* no segundo parágrafo preambular, que se repete no documento sobre energia limpa.

Alcançado o acordo sobre todos os parágrafos do projeto de compromisso político “Nosso Futuro Sustentável e Verde”, a Presidência submeteu à consideração o documento sobre energia limpa. Para este, acordou-se mudar o título para “Projeto de compromisso político Acelerando a Transição Justa para a Energia Limpa, Renovável e Sustentável”. Também se chegou a um consenso nos temas que haviam ficado pendentes nos dias anteriores.

No último dia do GRIC, foram considerados os parágrafos pendentes do documento de energia e chegou-se a um acordo sobre ambos. Posteriormente, a Delegação das Bahamas apresentaria uma nota de rodapé para o segundo, afirmando que o parágrafo é insuficiente e carece de uma visão alinhada com os objetivos delineados no Acordo de Paris e no Pacto de Glasgow.

Além disso, uma vez acordados os parágrafos pendentes, a Presidência consultou as delegações que haviam apresentado posições *ad referendum* nesse e em outros documentos para saber se gostariam de retirá-las ou se apresentariam notas de rodapé. As Delegações da Colômbia e da Guatemala informaram que, em vista da impossibilidade de retornar ao parágrafo do documento de democracia que trata do Acordo de Escazu, apresentariam nota, e a Delegação do Paraguai explicou que se reservava o direito de fazê-lo. Do mesmo modo, a Delegação da Guatemala anunciou que apresentaria uma nota no parágrafo sobre direitos sexuais e reprodutivos no documento de saúde. Por outro lado, a Delegação de Barbados foi consultada sobre o *status* de seu *ad referendum* no segundo parágrafo preambular, que se repete nos documentos de futuro verde e energia limpa, ao que responderam que o manteriam. Antes do GRIC Ministerial, todas as posições *ad referendum* haviam sido retiradas, com exceção das apresentadas por Barbados.

6. Considerações finais, outros assuntos e encerramento da reunião

A Delegação da Jamaica consultou a Presidência sobre a existência de outros documentos que seriam apresentados na Nona Cúpula e que não estavam sendo negociados no âmbito do GRIC. Em

primeiro lugar, o Senhor Kevin O'Reilly apresentou o documento de migração, explicando que estava sendo tratado por um subgrupo dos países mais afetados por esse fenômeno. Enfatizou que o documento aborda temas como a proteção de migrantes e os desafios enfrentados pelos países de origem, trânsito e destino. Da mesma forma, falou sobre a iniciativa ministerial de práticas regulatórias e observou que essa não era uma discussão de Chefes de Estado e de Governo, mas sim de autoridades nacionais em matéria de comércio. Por fim, destacou as conversações mantidas sobre segurança alimentar entre os países da região mais afetados pelo aumento dos preços e pela atual conjuntura geopolítica.

Na ausência de outros comentários, a Presidência agradeceu às delegações seu compromisso, boa fé e cooperação no processo de negociação e seu trabalho em prol de uma agenda proativa para a região. Concluindo, solicitou à Secretaria de Cúpulas que encaminhasse os documentos restantes à Comissão de Estilo.

Às 11h47 de 6 de junho de 2022, a Presidência declarou encerrada a reunião.